



CARACTERIZAÇÃO DO TEOR DE AMIDO EM CULTIVARES DE MANDIOCA DO ACRE POR MEIO DE BALANÇA HIDROSTÁTICA E PELO MÉTODO ENZIMÁTICO

PATRÍCIA SILVA FLORES¹; CLEMESON SILVA DE SOUZA²; CONCEIÇÃO PAULA RUFINO²; MÁRCIA DA COSTA CAPISTRANO³; LAURO SARAIVA LESSA⁴

¹Pesquisadora- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Acre, e-mail: patricia.flores@embrapa.br

²Estudante de Biologia, Universidade União Educacional do Norte, Rio Branco - AC, e-mail: clemesonsouza12@hotmail.com; paula_rufino@hotmail.com

³Agrônoma - Estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Acre, Rio Branco - AC, e-mail: m.capistrano@hotmail.com

⁴Analista - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Acre, e-mail: lauro.lessa@embrapa.br

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a concentração de amido em cultivares de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) pelo método enzimático e balança hidrostática, e estabelecer padrões para a utilização dessas técnicas instrumentais na análise de alimentos. As análises foram feitas com raízes de seis cultivares colhidas aos nove meses após o plantio. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com três repetições. Para o método da balança hidrostática, foram utilizadas amostras com cerca de 5 kg de raízes. Parte destas foi levada para laboratório para a realização das análises enzimáticas. De maneira geral, as variedades apresentaram o teor médio de amido superior ao teor mínimo ideal de 30%, necessário para variedades destinadas à industrialização, em ambas as metodologias. Apesar de semelhanças no ranqueamento das cultivares com relação aos teores de amido, comparando-se os resultados dos métodos, não foi observada correlação entre os valores. Salienta-se que com o método enzimático foi observada maior flutuação dos resultados possivelmente devido ao fato de a técnica ser constituída de várias etapas, sendo laboriosa e bastante sujeita a erros.

Palavras-chave: balança hidrostática; amido; *Manihot esculenta*.